

ANÁLISE DE TIPOLOGIAS ARQUITETÔNICAS AO LONGO DA III PERIMETRAL EM PORTO ALEGRE (RS)

Mariana Louise Sehnem¹

Heleniza Ávila Campos²

RESUMO

A III Perimetral foi implantada na capital do Estado, Porto Alegre, com o intuito de criar uma via que melhorasse o fluxo de veículos no centro e ainda que tornasse a ligação norte-sul da capital mais rápida e eficiente. Com isso, a III Perimetral vem se tornando um grande e inovador polo comercial e de serviços da região. Este artigo visa demonstrar as análises referentes às tipologias arquitetônicas encontradas na III Perimetral, nos quatro trechos em que foi dividida para esta pesquisa. O conceito de tipologia arquitetônica consiste na caracterização dos padrões construtivos que definem determinados espaços de forma predominante. Pode-se observar claramente que o trecho que mais apresenta alterações em sua atual configuração é o qual nomeamos como sendo o segundo, referente à Avenida Carlos Gomes, em razão das recentes intervenções realizadas a partir do ano de 1999. Este trecho é o mais desenvolvido em razão de seu uso extremamente comercial. Esse estudo da configuração das tipologias arquitetônicas auxiliará no estudo da configuração morfológica da avenida, bem como no sistema estratégico dos fluxos dos transportes coletivos.

Palavras-chave: Centralidades urbanas. Perimetral. Porto Alegre. Uso e ocupação do solo. Tipologias arquitetônicas.

ABSTRACT

Interventions in strategic roads in Brazilian big cities has been implemented in order to create a better condition of vehicle flow focusing speed and efficiency. In this way, the III Perimetral in Porto Alegre (Rio Grande do Sul, Brazil) has become a great and innovative commercial and services hub in the region. This article seeks to show the analysis concerning the architectural typologies found in the III Perimetral in Porto Alegre, in all the four sections it was divided for this research.

¹ Graduanda do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Santa Cruz do Sul e bolsista PIBIC/CNPq nesta pesquisa. Email: mari_sehnem@hotmail.com.

² Doutora em Ciências Geográficas (UFRJ), docente do Departamento de Engenharia, Arquitetura e Ciências Agrárias e do Programa de Pós Graduação e Desenvolvimento Regional da UNISC. Email: heleniza@unisc.br

The concept of architectural typology consists in the characterization of the construction standards that prevail over determinate sections. We can clearly observe that the section that has most modification in its nowadays configuration is the one called "second section", on Carlos Gomes Avenue, because of recent interventions made since 1999. This section is the most developed in function of its extremely commercial use. The study of its architectural typology aided the research team to better understand the morphologic configuration, as well as the flow of mass transports.

Keywords: Urban centralities. Perimeter. Porto Alegre. Soil occupation and use. Architectural typologies.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte integrante da pesquisa atualmente em desenvolvimento intitulada "Centralidades Lineares e Ocupação do Solo Metropolitano: o Caso da III Perimetral em Porto Alegre (RS)". A pesquisa iniciada em 2009, conta com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A terceira Perimetral constitui-se no maior segmento viário urbano de Porto Alegre, formada por um conjunto de avenidas já existentes, recentemente unificadas configurando uma via arterial estratégica que articula as zonas sul e norte da cidade (ver Figura 1).

A obra de implantação da Perimetral iniciou-se em 1999, a partir de financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O eixo total da perimetral possui 12,3 km, tendo o trecho correspondente à Avenida Carlos Gomes uma extensão de 2.172 m. Iniciada em 2001 pelo Consórcio Pelotense-Procon, este trecho em particular vem se tornando um grande polo econômico e comercial dessa nova fase de desenvolvimento urbano da capital, em virtude de sua localização privilegiada.

Sendo assim, através da III Perimetral, o modelo radial-concêntrico, estruturador da cidade tradicional, encontra sua transição para o tecido urbano mais recentemente constituído, ou seja, nas duas últimas décadas.

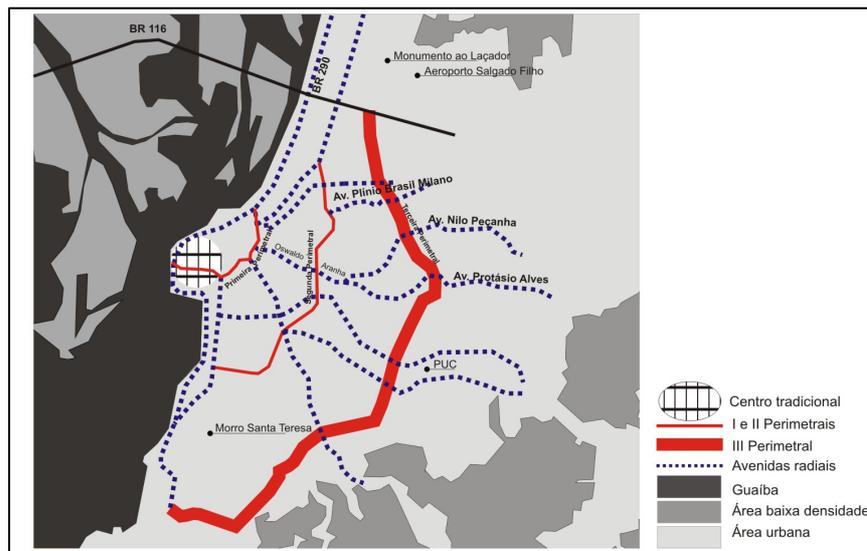


Figura 1 – Localização da III Perimetral na cidade de Porto Alegre (RS).

Fonte: Elaborado por SEHNEM (2009) a partir de imagem de satélite - Google Earth, 2008.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A cidade de Porto Alegre constitui-se no centro de gestão política e núcleo articulador na rede metropolitana, apresentando configuração em modelo radial concêntrico, destacando-se no âmbito das políticas públicas urbanas e no planejamento urbano em particular pelas ações e resultados diferenciados. A sua estrutura principal se organiza através de eixos radiais, dentre os quais se destacam os seguintes: BR 119; Av. Farrapos; Av. Cristóvão Colombo, posteriormente denominada Av. Plínio Brasil Milano; Av. Protásio Alves e Av. Nilo Peçanha. As avenidas radiais têm a função de penetração no tecido urbano, integrando o centro aos demais bairros a leste, em seu interior. Os principais eixos concêntricos, que atuam como perimetrais são: - a I Perimetral (Av. Loureiro da Silva); a II Perimetral, composta por diferentes avenidas (José de Alencar, Azenha, Princesa Isabel, Mariante, Goethe, Dr. Timóteo e Felix da Cunha); e a III Perimetral, composta pelas Av. D. Pedro, da Carvahada, Nonoai, Teresópolis, Cel. Aparício Borges, Senador Tarso Dutra e Dr. Salvador Franca. Os eixos concêntricos têm como principal função articular setores da cidade (norte e sul, leste e oeste), servindo como canal de deslocamento para o conjunto da cidade.

3 METODOLOGIA

Na presente pesquisa realizamos os levantamentos *in loco* das edificações, os quais foram registrados em planilhas, conforme o modelo a seguir.

	Quadra 1											Total Q1
	L1	L2	L3	L4	L5	L6	L7	L8	L9	L10	L11	
Tipologia												
1. Telha canal												
2. Telhado fibrocimento												
3. Laje												
4. Nenhum												
Usos												
1. Residencial												
2. Comercial												
3. Misto												
4. Nenhum												
5. Serviços												
6. Institucional												
7. Religioso												
Recuos												
1. Frontal												
2. Lateral Direito												
3. Lateral Esquerdo												
4. Nenhum												
5. Posterior												
Gabarito - nº de pavimentos												
Período em que foi construído												
1. Anterior aos anos 60												
2. Entre os anos 60 e 90												
3. Posterior a 1999												
4. Nenhum												

Para tal levantamento, utilizamos basicamente a constatação visual do nosso olhar crítico para qualificar as edificações encontradas nos itens que constituem a planilha. Quando não era possível apenas nossa avaliação, recorríamos a moradores e/ou ocupantes das edificações para esclarecer ou obter conhecimento do item que não pode ser analisado previamente.

Os dados levantados nas saídas de campo foram adicionados à tabela do Microsoft Excel e analisados a partir do uso do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Este programa permite a elaboração de tabelas com a frequência dos dados individuais e diferentes cruzamentos possíveis. As frequências para a realização da análise deste trabalho foram fundamentadas nos critérios já descritos anteriormente.

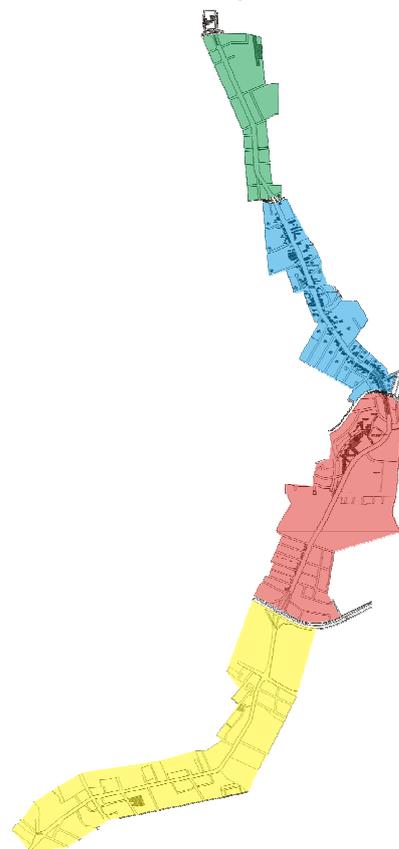
Para efeito desta pesquisa, a terceira perimetral foi dividida em quatro trechos:

TRECHO 1: Inicia a partir do viaduto da Benjamin Constant com a Av. Dom Pedro até a Av. Plínio Brasil Milão. Neste trecho encontramos alguns serviços, comércios, edificações antigas e prédios abandonados;

TRECHO 2: Av. Carlos Gomes, Av. Plínio Brasil Milão até Protásio Alves. Caracteriza-se por apresentar novos prédios, serviços, empresas, hotéis;

TRECHO 3: Av. Protásio Alves até a Av. Ipiranga. Compreende o Jardim Botânico e vazios urbanos pertencentes à Empresa Imobiliária Condor;

TRECHO 4: Av. Ipiranga até Passagem de nível Celso Furtado. Trecho com caráter mais institucional (brigada militar, vila militar, casas militares).



4 RESULTADOS DA PESQUISA

Após toda a etapa de levantamento e tratamento dos dados obtidos em campo, chegamos a algumas conclusões básicas:

No primeiro trecho predomina o tipo de telha canal (48,20%), o uso residencial (40,70%), edificações com 1 ou 2 pavimentos (62,15%) e período de construção entre os anos 60 e 90 (63,63%);

No segundo trecho predomina a telha fibrocimento/alumínio (52,30%), o uso de serviços (35,81%), edificações com 1 ou 2 pavimentos (51,23%) e período de construção entre os anos 60 e 90 (68,05%);

No terceiro trecho predomina a telha fibrocimento/alumínio (40%), o uso residencial (51,16%), edificações com 1 ou 2 pavimentos (59,09%) e período de construção entre os anos 60 e 90 (75%);

E por último, no quarto trecho predomina a telha fibrocimento/alumínio (50,50%), o uso residencial (50,53%), edificações com 1 ou 2 pavimentos (84,3%) e período de construção entre os anos 60 e 90 (63,45%).

Através desse levantamento, pode-se observar que os quatro trechos analisados possuem características arquitetônicas bastante distintas,

diferenciando-se pelo padrão construtivo, pelo uso e pela ocupação predominante e pelo período no qual a edificação foi criada, refletindo, assim, as diferenças sociais e econômicas dos bairros afetados pela intervenção.

Trecho 1: a presença de lotes vazios/abandonados se mostra bastante intensa, tendendo a transformar-se e a constituir-se em uma continuidade da dinâmica imobiliária da Av. Carlos Gomes.



Fotos 1 e 2: Trecho 1 da III Perimetral.
Fonte: Grupo de Pesquisa, 2010.

Trecho 2: há uma maior modernização e alteração dos padrões construtivos nas edificações. Possui também um caráter bastante relacionado ao comércio e à prestação de serviço, como hotéis, agências bancárias, edifícios de salas comerciais, etc.



Fotos 3 e 4: Trecho 2 da III Perimetral (Av. Carlos Gomes).
Fonte: Grupo de Pesquisa, 2010.

Trecho 3: observa-se um caráter mais institucional, com muitas áreas verdes, como o Jardim Botânico, e algumas massas de vegetação de vazios urbanos, que dificultam a ocupação mais adequada da área.



Fotos 5 e 6: Trecho 3 (Jardim Botânico).
Fonte: Grupo de Pesquisa, 2010.

Trecho 4: há uma grande diferença da paisagem urbana em relação aos demais trechos. Há edificações residenciais de baixa renda, a grande maioria junto à testada da rua. Trata-se de uma região já consolidada, com muito mais fluxo de pessoas, maior quantidade de pequenos pontos comerciais e centros religiosos.



Fotos: 7 e 8: Trecho 4 da III Perimetral.
Fonte: Grupo de Pesquisa, 2010.

5 CONCLUSÃO

Através deste artigo busca-se evidenciar a importância do trabalho de campo para compreender a realidade de estudo. Tal exercício exige uma preparação anterior, a partir da qual se estruturam as etapas a serem cumpridas e as técnicas de obtenção de dados, para viabilizar a rapidez e a consistência das informações de acordo com os interesses (objetivos) da pesquisa. O passo seguinte consiste na coleta organizada de dados. Nesta pesquisa em particular a coleta ocorreu fundamentalmente a partir de preenchimento do formulário de informações (previamente construído) e levantamento fotográfico. Com os dados em mãos, foi possível utilizar técnicas de análise que permitiram entender as particularidades de cada trecho.

O estudo sobre a III Perimetral de Porto Alegre tem permitido o entendimento das grandes diferenças existentes dentro da cidade, que se tornam visíveis em uma intervenção deste porte.

REFERÊNCIAS

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal. *Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental* (2º PDDUA). Lei Complementar nº 434/99. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Planejamento, 2002.

SOARES, P. R. R. Metamorfoses da metrópole contemporânea: considerações sobre Porto Alegre. *GEOUSP - Espaço e Tempo*. São Paulo, nº 20, p. 129-143, 2006.